

**MANUAL DIDÁTICO PARA O
ENSINO DE ÉTICA PROFISSIONAL
NA ENFERMAGEM:
MATERIAL DE APOIO AO
PROFESSOR**

ANA CAROLINA GONÇALVES CORREIA
ERNANI VIRIATO DE MELO
2019



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	02
2. INTRODUÇÃO	03
3. UNIDADE DIDÁTICA 1: Ética Profissional (Conceitos Básicos)	06
3.1 Conteúdo	06
3.2 Objetivos	07
3.3 Material	07
3.4 Descrição das atividades	08
3.5 Avaliação	08
3.6 Duração	08
3.7 Bibliografia sugerida	09
4. UNIDADE DIDÁTICA 2: Lei do Exercício Profissional da Enfermagem	10
4.1 Conteúdo	10
4.2 Objetivos	14
4.3 Material	14
4.4 Descrição das atividades	14
4.5 Avaliação	16
4.6 Duração	16
4.7 Bibliografia sugerida	16
5. UNIDADE DIDÁTICA 3: Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem	18
5.1 Conteúdo	18
5.2 Objetivos	21
5.3 Material	21
5.4 Descrição das atividades	22
5.5 Avaliação	30
5.6 Duração	30
5.7 Bibliografia sugerida	31
REFERÊNCIAS	32
GLOSSÁRIO	33

1 APRESENTAÇÃO

Caro Professor,

Este Manual Didático consiste num produto educacional, parte da dissertação de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, Campus Avançado Uberaba Parque Tecnológico, elaborado por Ana Carolina Gonçalves Correia, sob a orientação do Professor Doutor Ernani Viriato de Melo.

Composto por Sequências Didáticas, este manual sugere estratégias que podem ser utilizadas como metodologia de ensino de Ética Profissional em Cursos Técnicos em Enfermagem.

O material leva em consideração a importância de se conhecer os princípios éticos da Enfermagem, bem como a legislação que orienta sobre direitos, deveres, proibições e exercício profissional. Está fundamentado na realização de atividades do Técnico em Enfermagem em consonância com os princípios éticos e legais da profissão, visando à prestação de uma assistência de Enfermagem de qualidade e que ofereça segurança ao cliente/paciente.

Neste manual, são apresentadas as etapas para utilizar a Metodologia da Problematização, que consiste em uma metodologia ativa fundamentada em problemas, que permite o diálogo e maior participação do estudante no desenvolvimento dos conteúdos. E destina-se, em especial, aos docentes de Enfermagem que trabalham o conteúdo de Ética Profissional, com a finalidade de colaborar com o ensino desse tema, permitindo a reflexão e tomada de atitude consciente, preparando o estudante para o exercício da profissão.

O material está organizado em unidades didáticas, de acordo com os conteúdos a serem trabalhados. Cada unidade didática apresenta o conteúdo, descrito conforme sugestão bibliográfica, objetivos, material necessário, descrição das atividades a serem realizadas, duração da aula, formas de avaliação, convidando o estudante à reflexão sobre o tema e, ao final, as referências bibliográficas utilizadas.

Espera-se que este Manual Didático contribua para sua prática pedagógica, estimulando discussões sobre temas importantes para a formação e atuação do Técnico em Enfermagem.

2 INTRODUÇÃO

Como proposta de ensino, este manual é composto por Sequências Didáticas, com o intuito de orientar o desenvolvimento do tema Ética Profissional na Enfermagem, descrevendo conteúdos, propondo atividades a partir da Metodologia da Problematização, e sugerindo referências bibliográficas para sua realização. A Sequência Didática consiste em uma proposta metodológica determinada por uma série de atividades ordenadas e articuladas dentro de uma unidade didática (ZABALA, 1998). Trata-se, portanto, de um passo-a-passo com a descrição da metodologia e atividades a serem desenvolvidas para desenvolver um conteúdo.

A escolha pela Sequência Didática levou em consideração a possibilidade de sua aplicação durante as aulas de Ética Profissional para o curso Técnico em Enfermagem de uma Escola Técnica vinculada à Universidade Federal, para estudantes do quarto período do curso, matriculados na disciplina “Organização do Processo de Trabalho em Enfermagem”, cuja programação prevê os conteúdos de Ética Profissional na Enfermagem.

Este material foi elaborado em conformidade com os objetivos, conteúdos e referências bibliográficas da disciplina dentro do Curso Técnico em Enfermagem no qual foi desenvolvida a pesquisa. Para o desenvolvimento das atividades propostas por esta sequência didática, foi destinada uma carga horária de doze horas/aula, de acordo com a grade horária da disciplina no curso, de acordo com seu Projeto Político Pedagógico.

O Manual Didático está baseado, principalmente, na Metodologia da Problematização, uma Metodologia Ativa que tem frequentemente utilizada em cursos da área da saúde (LIMA; PADILHA, 2018). As Metodologias Ativas envolvem estratégias educacionais que estimulam a participação do estudante, possibilitando uma reflexão crítica sobre a prática, contribuindo de forma importante com a formação adequada nos cursos na área da saúde.

A Metodologia da Problematização é baseada na aprendizagem por descoberta, significativa e na resolução de problemas. Foi apresentada por Charles Maguerez, na década de 1960, sendo adaptado nos anos 1980, por Juan Diaz Bordenave e Adair Martins Pereira, assumindo uma abordagem mais crítica e reflexiva (LIMA; PADILHA, 2018).

É uma metodologia que pode ser utilizada para o ensino de determinados temas de uma disciplina e consiste em uma opção do professor, sem exigir alterações em projetos pedagógicos, nem grandes alterações materiais ou físicas na escola, pois as mudanças

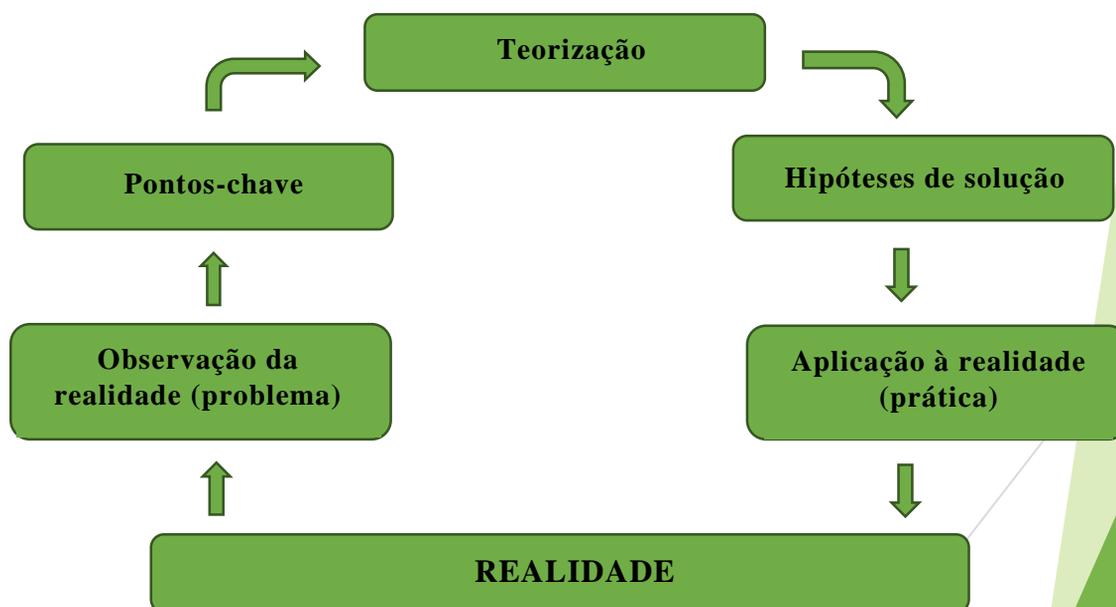
concentram-se na disciplina (BERBEL, 1998). E deve ser utilizada sempre que oportuno, em situações cujos temas estejam relacionados com a vida em sociedade, por ser uma metodologia de ensino, estudo e trabalho, de acordo com Berbel (1998).

De acordo com Villardi, Cyrino e Berbel (2015), a Metodologia da Problematização está baseada nas mudanças curriculares nos cursos de graduação no Brasil e sustentada no referencial teórico de Paulo Freire, marcado pela busca das transformações da sociedade pela prática social, cultural e política. A educação problematizadora está pautada na busca dos homens pelo mundo, com o mundo e com os outros (FREIRE, 2005). Dessa maneira, os educandos constroem sua compreensão de mundo através de suas relações com ele.

A Metodologia da Problematização se apresenta com o arco de Maguerez, composto por 5 etapas, que partem da realidade como foco de reflexão e intervenção e retornam à realidade como novo objeto de reflexão (LIMA; PADILHA, 2018).

A etapas que compõem o caminho didático da Metodologia da Problematização, desenvolvidas no Arco de Maguerez, envolvem: observação da realidade e a identificação do problema, os pontos-chave, a teorização, as hipóteses de solução e a aplicação à realidade, conforme disposto na Figura 1 (VILLARDI; CYRINO; BERBEL, 2015).

FIGURA 1. Arco de Maguerez



Fonte: Adaptado de Villardi, Cyrino e Berbel (2015, p.46)

1. Observação da realidade: etapa na qual os alunos são orientados pelo professor a olhar atentamente e registrar o que perceberem sobre a parcela da realidade de determinado tema, podendo para isso serem dirigidos por questões gerais que ajudem a focalizar e não fugir do tema (BERBEL, 1998). Fagundes (2015) destaca que os estudantes devem identificar as dificuldades, contradições e conflitos que podem configurar um problema.

2. Determinação dos pontos-chave: momento em que o aluno define o aspecto do problema que deverá ser objeto de pesquisa, levantando questionamentos sobre os fatores a ele associados (VILLARDI; CYRINO; BERBEL, 2015).

3. Teorização: etapa de estudo e investigação, na qual os alunos buscam e analisam as informações sobre o problema, possibilitando algumas conclusões, permitindo o desenvolvimento da etapa seguinte (BERBEL, 1998).

4. Hipóteses de solução: momento no qual são mobilizados o potencial criativo e reflexivo para o aluno pensar de modo inovador, por meio de ideias que podem ser transformadas em ações para solucionar o problema ou apontar caminhos para que isso aconteça (VILLARDI; CYRINO; BERBEL, 2015). De acordo com Fagundes (2015), nessa etapa, os estudantes devem ser levados a pensar sobre o que precisa acontecer para que o problema seja solucionado.

5. Aplicação à realidade: conta com o componente social e político, implicando no compromisso dos alunos com seu meio, visando sua transformação (BERBEL, 1998).

Por meio do Arco de Maguerez, a Metodologia da Problematização permite o contato do estudante com a realidade, a partir da qual desenvolve estudos sobre o tema, propõe hipóteses para solucionar os problemas, a fim de transformar a realidade. Essa metodologia está voltada para a realização de um propósito maior, que consiste em preparar o ser humano para tomar consciência acerca de seu mundo, tornando-se capaz de atuar intencionalmente para transformá-lo (BERBEL, 1998).

Dessa maneira, ao utilizar a Metodologia da Problematização, este Manual Didático pretende aproveitar as experiências trazidas pelos estudantes, vindas de estágios, aulas práticas, acontecimentos ou do próprio cotidiano familiar, aliadas ao conhecimento teórico, na busca de soluções para os problemas éticos apresentados. E tem a intenção de possibilitar aos estudantes a reflexão sobre os problemas éticos da profissão, procurando bases teóricas para contribuir para sua solução, permitindo a tomada de decisão e atitudes adequadas, conforme estabelecido pela legislação.

3 UNIDADE DIDÁTICA 1: Ética Profissional (Conceitos Básicos)

3.1 Conteúdo

- ▶ Ética
- ▶ Moral
- ▶ Bioética
- ▶ Ética Profissional

A preocupação com a ética acompanha o homem desde a Antiguidade, tomando diferentes concepções e parâmetro ao longo da história. Para Oguisso e Zoboli (2017), o homem é um ser ético, por usar a razão, a liberdade e a consciência de seus atos. A ética pressupõe a capacidade de decisão, baseada em valores, crenças e normas da sociedade.

A ética pode ser entendida como o estudo dos aspectos positivos e negativos de qualquer ação humana, levando à discussão do agir humano. É considerada como o conjunto de princípios morais que regem a conduta, os direitos e deveres de um indivíduo, grupo ou sociedade (OGUISSO; ZOBOLI, 2017). De acordo com Gelain (1998), a palavra ética vem do grego “êthos”, que significa caráter, modo de ser.

Para Oguisso e Zoboli (2017), quando as ações do homem consideram o bem da coletividade, fala-se em atos éticos e, quando as ações negligenciam o outro, atendendo exclusivamente a interesses pessoais, fala-se de atos antiéticos.

Moral é outro termo associado e algumas vezes confundido com ética. A palavra moral vem do latim “mor” ou “mores” e significa costumes, sendo um conjunto de normas adquiridas pelo hábito (OGUISSO; ZOBOLI, 2017).

Outro termo muito usado é bioética, que pode ser definido como o estudo da conduta humana nas áreas das ciências da vida e da atenção à saúde. A bioética é uma reflexão para formular e solucionar dilemas que emergem das propostas de pesquisa e intervenção sobre a vida, a saúde e o meio ambiente. São exemplos de discussões da bioética: vida e morte, aborto, eutanásia, planejamento familiar, transfusão de sangue, doação de órgãos, segredo profissional, pesquisa envolvendo seres humanos.

Ética Profissional é um termo utilizado quando estão envolvidos os direitos e deveres em uma organização profissional ou dentro do trabalho. Também pode ser entendida como um conjunto de regras estabelecidas para o exercício de uma profissão (OGUISSO; ZOBOLI, 2017).

Os profissionais de Enfermagem devem dominar conhecimentos, técnicas e habilidades para o exercício da função e isso inclui o conhecimento sobre a conduta ética. Na Enfermagem, ao desenvolver o cuidado, o profissional deve assumir uma atitude de respeito e acolhimento no que se refere aos valores, crenças e atitudes do cliente/paciente (OGUISSO; ZOBOLI, 2017). E esse respeito também se aplica na relação entre os profissionais da equipe de Enfermagem e de saúde.

De acordo com Oguisso e Zoboli (2017), quando há diferenças de valores, crenças, experiências e formação, surgem os dilemas éticos, que consistem em situações em que é necessário tomar uma decisão entre duas ou mais opções. Para solucionar um dilema ético, é importante que o profissional seja imparcial e reflita sobre os princípios éticos e legais da profissão.

Oguisso e Zoboli (2017) destacam algumas características necessárias ao profissional de Enfermagem, como compaixão, honestidade, fidelidade, justiça, prudência e sabedoria.

Para nortear a ação dos profissionais, são elaborados os Códigos de Ética. Esses códigos oferecem elementos para o pensar e agir do profissional diante de si e do outro (OGUISSO; ZOBOLI, 2017).

Para o exercício de uma profissão, a ética deve se iniciar antes da prática, pois envolve princípios, valores e crenças pessoais (OGUISSO; ZOBOLI, 2017). Portanto, é fundamental que o Profissional de Enfermagem compreenda os princípios éticos da profissão, de modo a exercer uma assistência adequada ao cliente/paciente.

3.2 Objetivos

- ▶ Identificar os conceitos de ética necessários para o exercício da profissão

3.3 Material

- ▶ Folhas de papel com perguntas para atividade
- ▶ Datashow, para apresentação da aula em PowerPoint ou programa similar
- ▶ Papel e caneta para o estudante

3.4 Descrição das atividades

Esta unidade está dividida em duas atividades:

► **Atividade 1: levantamento de conhecimentos e opiniões**

Inicialmente, apresentar para a sala algumas perguntas para que, espontaneamente, sejam respondidas, a respeito de valores e ética. Como sugestão, as perguntas podem ser colocadas em pequenos papéis, de modo a serem oferecidas aleatoriamente aos estudantes, de acordo com sua disponibilidade para participar. A cada resposta, outro estudante pode ser convidado a emitir sua opinião. Afinal, fazer um fechamento, ligando com a atividade 2, apresentando os termos relacionados à ética profissional.

Exemplos:

- Quando eu me sinto um bom profissional?
- Quando eu falho como profissional?
- Para mim, qual é o principal direito do cliente/paciente?
- Para mim, o que é mais importante ao cuidar de um paciente?
- Para mim, qual a principal característica necessária ao profissional de enfermagem?

► **Atividade 2: aula dialogada**

Apresentar os conceitos de ética, moral, valores, bioética, ética profissional, conduzindo à reflexão sobre sua importância para o exercício da Enfermagem (momento de avaliação do aprendizado).

3.5 Avaliação

Conduzir à reflexão sobre a finalidade da Ética Profissional para o exercício da Enfermagem, com a seguinte pergunta: “Por que o Técnico em Enfermagem precisa conhecer Ética Profissional?”. Pedir para que a resposta seja entregue em um papel com identificação do estudante.

3.6 Duração: 1h/aula

3.7 Bibliografia sugerida

- BRASIL, Ministério da Saúde. **Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: fundamentos de enfermagem**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/profae/pae_cad3.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2018
- FIGUEIREDO, N.M.A. **Práticas de enfermagem: fundamentos, conceitos situações e exercícios**. São Caetano do Sul, Yendis, 2005.
- GELAIN, I. **Deontologia e enfermagem**. 3.ed. São Paulo: EPU, 1998.
- GERMANO, R. M. **A ética e o ensino de ética na enfermagem do Brasil**. São Paulo: Cortez, 1993.
- LIMA, I.L., MATÃO, M. E. L. **Manual do técnico e auxiliar de enfermagem**. 9.ed. Goiânia: AB, 2010.
- OGUISSO, T., ZOBOLI, E. L. C. P. (org.). **Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde**. Barueri: Manole, 2017.
- TIMBY, B. K. **Conceitos e habilidades fundamentais no atendimento de enfermagem**. 6.ed. São Paulo: Artmed, 2002.

4 UNIDADE DIDÁTICA 2: Lei do Exercício Profissional da Enfermagem

4.1 Conteúdo

- ▶ Lei 7.498 de 25 de junho de 1986 - Regulamentação do exercício profissional
- ▶ Decreto 94.406 de 08 de junho de 1987 - Regulamentação da Lei 7.498/1986
- ▶ Lei nº 8.967, de 28 de dezembro de 1994 - Altera a redação do parágrafo único do art. 23 da Lei nº 7.498/1986.

De acordo com a legislação brasileira, a Enfermagem é exercida pelo Enfermeiro, pelo Técnico de Enfermagem, pelo Auxiliar de Enfermagem e pela Parteira, de acordo com cada habilitação, sendo exercida somente por pessoas legalmente habilitadas e inscritas no Conselho Regional de Enfermagem no local onde ocorre o exercício da profissão.

A Lei 7.498, de 25 de junho de 1986 coloca que o planejamento das instituições de saúde deve incluir o planejamento de enfermagem, com a prescrição da assistência de enfermagem. Também fala da necessidade do diploma para Enfermeiros e Técnicos em Enfermagem; e do certificado para Auxiliar em Enfermagem e Parteira.

Esta legislação apresenta as atividades de Enfermagem que podem ser realizadas por cada habilitação profissional, além de estabelecer que as atividades do Técnico e Auxiliar, quando exercidas em instituições e em programas de saúde, somente podem ser desempenhadas sob orientação e supervisão de Enfermeiro.

Em sua publicação, a Lei 7.498/1986, estabelecia um prazo de dez anos para extinção do profissional Atendente de Enfermagem. No entanto, a Lei nº 8.967, de 28 de dezembro de 1994, assegura aos atendentes de enfermagem, admitidos antes da vigência desta Lei, o exercício das atividades elementares da enfermagem, desde que realizadas sob orientação e supervisão do Enfermeiro.

O Decreto 94.406, de 08 de junho de 1987, regulamenta a Lei 7.498/1986 e apresenta, mais detalhadamente, as atribuições de cada profissional, apresentadas a seguir:

▶ **Atribuições do Enfermeiro**

- Atribuições privativas:

a) direção do órgão de Enfermagem da instituição de saúde, pública ou privada, e chefia de serviço e de unidade de Enfermagem;

b) organização e direção dos serviços de Enfermagem e de suas atividades em empresas prestadoras desses serviços;

c) planejamento, organização, coordenação, execução e avaliação da assistência de Enfermagem;

d) consultoria, auditoria e emissão de parecer sobre Enfermagem;

e) consulta de Enfermagem;

f) prescrição da assistência de Enfermagem;

g) cuidados diretos de Enfermagem a pacientes graves com risco de vida;

h) cuidados de Enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos científicos adequados e capacidade de tomar decisões imediatas;

- Atribuições como integrante da equipe de saúde:

a) participação no planejamento, execução e avaliação da programação de saúde;

b) participação na elaboração, execução e avaliação dos planos assistenciais de saúde;

c) prescrição de medicamentos estabelecidos em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde;

d) participação em projetos de construção ou reforma de unidades de internação;

e) prevenção e controle sistemático da infecção hospitalar;

f) participação na elaboração de medidas de prevenção e controle de danos que possam ser causados aos pacientes durante a assistência de Enfermagem;

g) participação na prevenção e controle das doenças transmissíveis e nos programas de vigilância epidemiológica;

h) prestação de assistência de enfermagem à gestante, parturiente, puérpera e ao recém-nascido;

i) participação em programas e atividades de assistência integral à saúde individual e de grupos específicos, particularmente daqueles prioritários e de alto risco;

j) acompanhamento da evolução e do trabalho de parto;

k) execução e assistência obstétrica em situação de emergência e execução do parto sem distócia;

l) participação em programas e atividades de educação sanitária, visando à melhoria de saúde do indivíduo, da família e da população;

m) participação nos programas de treinamento e aprimoramento de pessoal de saúde, nos programas de educação continuada;

n) participação nos programas de higiene e segurança do trabalho e de prevenção de acidentes e de doenças profissionais e do trabalho;

o) participação na elaboração e na operacionalização do sistema de referência e contra referência do paciente nos diferentes níveis de atenção à saúde;

p) participação no desenvolvimento de tecnologia apropriada à assistência de saúde;

q) participação em bancas examinadoras, em matérias específicas de Enfermagem, nos concursos para provimento de cargo ou contratação de Enfermeiro ou pessoal Técnico e Auxiliar de Enfermagem.

► **Atribuições do Enfermeiro obstetra:**

a) prestação de assistência à parturiente e ao parto normal;

b) identificação das distócias obstétricas e tomada de providências até a chegada do médico;

c) realização de episiotomia e episiorrafia com aplicação de anestesia local, quando necessária.

► **Atribuições do Técnico em Enfermagem:**

a) Assistir ao Enfermeiro:

- no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de Enfermagem;

- na prestação de cuidados diretos de Enfermagem a pacientes em estado grave;

- na prevenção e controle das doenças transmissíveis em programas de vigilância epidemiológica;

- na prevenção e controle da infecção hospitalar;

- na prevenção e controle de danos físicos que possam ser causados a pacientes durante a assistência de saúde;

b) executar atividades de assistência de Enfermagem, excetuadas as privativas do Enfermeiro;

c) integrar a equipe de saúde.

► **Atribuições do Auxiliar em Enfermagem:**

a) preparar o paciente para consultas, exames e tratamentos;

b) observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação;

c) executar tratamentos especificamente prescritos, ou de rotina, além de outras atividades de Enfermagem, tais como:

- administrar medicamentos por via oral e parenteral;

- realizar controle hídrico;

- fazer curativos;

- aplicar oxigenoterapia, nebulização, enteroclistma, enema e calor ou frio;

- executar tarefas referentes à conservação e aplicação de vacinas;

- efetuar o controle de pacientes e de comunicantes em doenças transmissíveis;

- realizar testes e proceder à sua leitura, para subsídio de diagnóstico;

- colher material para exames laboratoriais;

- prestar cuidados de Enfermagem pré e pós-operatórios;

- circular em sala de cirurgia;

- executar atividades de desinfecção e esterilização;

d) prestar cuidados de higiene e conforto ao paciente e zelar por sua segurança, inclusive:

- alimentá-lo ou auxiliá-lo a alimentar-se;

- zelar pela limpeza e ordem do material, de equipamentos e de dependência de unidades de saúde;

e) integrar a equipe de saúde;

f) participar de atividades de educação em saúde, inclusive:

- orientar os pacientes na pós-consulta, quanto ao cumprimento das prescrições de Enfermagem e médicas;

- auxiliar o Enfermeiro e o Técnico de Enfermagem na execução dos programas de educação para a saúde;

g) executar os trabalhos de rotina vinculados à alta de pacientes;

h) participar dos procedimentos pós-morte.

► Atribuições do Parteiro:

São atividades que devem ser exercidas sob supervisão de Enfermeiro Obstetra, quando realizadas em instituições de saúde, e, sempre que possível, sob controle e supervisão de unidade de saúde, quando realizadas em domicílio ou onde se fizerem necessárias:

- a) prestar cuidados à gestante e à parturiente;
- b) assistir ao parto normal, inclusive em domicílio;
- c) cuidar da puérpera e do recém-nascido.

Além dessas atribuições, o Decreto 94.406/1987 aborda também a obrigatoriedade de cumprir e fazer cumprir o Código de Ética, por parte de todo profissional de Enfermagem.

4.2 Objetivos

- Identificar os membros da equipe de enfermagem e suas respectivas funções, de acordo com a legislação profissional.
- Executar os cuidados de enfermagem observando os princípios éticos e legais da profissão

4.3 Material

- Folha de atividade (impresa, conforme modelo sugerido)
- Caneta

4.4 Descrição das atividades

É importante solicitar aos estudantes que leiam o conteúdo antes da aula e tenham a legislação em mãos para esclarecer dúvidas. A atividade pode ser realizada individualmente ou em dupla, devendo ser entregue uma folha com as atribuições diversas, para classificação por categoria profissional. O conteúdo da atividade e suas respostas estão sugeridos a seguir, na figura 2.

E, após a realização da atividade, deve-se fazer a correção juntamente com os estudantes, esclarecendo as dúvidas e abordando os demais aspectos da legislação.

FIGURA 2. Atividade: Atribuições dos Profissionais de Enfermagem

Atividade sobre as Atribuições dos Profissionais de Enfermagem

Classificar as atribuições de cada Profissional da Enfermagem, de acordo com o estabelecido pela Lei 7.498/1986 e pelo Decreto 94.406/ 1987, conforme legenda:

A – Auxiliar / T – Técnico / E – Enfermeiro

1. () Chefia de serviço e de unidade de Enfermagem E
2. () Assistir ao Enfermeiro na prestação de cuidados diretos de Enfermagem a pacientes em estado grave T
3. () Execução do parto sem distócia E
4. () Preparar o paciente para consultas, exames e tratamentos AE
5. () Ministras medicamentos por via oral e parenteral AE
6. () Assistir ao Enfermeiro na prevenção e controle das doenças transmissíveis em programas de vigilância epidemiológica T
7. () Acompanhamento da evolução e do trabalho de parto E
8. () Observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas AE
9. () Realizar controle hídrico AE
10. () Prescrição da assistência de Enfermagem E
11. () Assistir ao Enfermeiro na prevenção e controle da infecção hospitalar T
12. () Assistir ao Enfermeiro na prevenção e controle de danos físicos que possam ser causados a pacientes durante a assistência de saúde T
13. () Fazer curativos AE
14. () Colher material para exames laboratoriais AE
15. () Cuidados de Enfermagem de maior complexidade técnica e que exijam conhecimentos de base científica e capacidade de tomar decisões imediatas E
16. () Aplicar oxigenoterapia, nebulização, enterocisma, enema, calor ou frio AE
17. () Prestar cuidados de Enfermagem pré e pós-operatórios AE
18. () Prescrição de medicamentos estabelecidos em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde
19. () Executar tarefas referentes à conservação e aplicação de vacinas AE
20. () Executar atividades de desinfecção e esterilização AE
21. () Assistir ao Enfermeiro no planejamento, programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de Enfermagem T
22. () Prestar cuidados de higiene e conforto ao paciente AE

Obs.: Respostas ao final de cada frase

Fonte: elaborado pela autora.

4.5 Avaliação

Nessa aula, o professor pode avaliar a participação dos estudantes, por meio da correção da atividade e durante a discussão e esclarecimento de dúvidas.

4.6 Duração: 2h/aula

4.7 Bibliografia sugerida

BRASIL. nº 8.967, de 28 de dezembro de 1994. Altera a redação do parágrafo único do art. 23 da Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem e dá outras providências **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 29 dez. 1994. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/1989_1994/L8967.htm>. Acesso em: 20 mar. 2018.

BRASIL. Decreto-lei nº 94.406 de 08 de junho de 1987. Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da enfermagem, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 09 jun. 1987. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1980-1989/D94406.htm>. Acesso em: 20 mar. 2018.

BRASIL. Lei nº 7.498 de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 26 jun. 1986. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leiS/L7498.htm>. Acesso em: 20 mar. 2018.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Profissionalização de auxiliares de enfermagem**: cadernos do aluno: fundamentos de enfermagem. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/profae/pae_cad3.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2018

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE MINAS GERAIS.
Legislação e normas. COREN - MG: ano 10. n.1. Agosto, 2005.

FIGUEIREDO, N.M.A. **Práticas de enfermagem: fundamentos, conceitos situações e exercícios.** São Caetano do Sul, Yendis, 2005.

GELAIN, I. **Deontologia e enfermagem.** 3.ed. São Paulo: EPU, 1998.

GERMANO, R. M. **A ética e o ensino de ética na enfermagem do Brasil.** São Paulo: Cortez, 1993.

LIMA, I.L., MATÃO, M. E. L. **Manual do técnico e auxiliar de enfermagem.** 9.ed. Goiânia: AB, 2010.

5 UNIDADE DIDÁTICA 3: Código de Ética dos Profissionais da Enfermagem

5.1 Conteúdo

- ▶ Resolução COFEN 564/2017 - aprova o novo Código de Ética dos Profissionais da Enfermagem

O Código de Ética consiste num instrumento legal, com normas e princípios relacionados ao exercício da Enfermagem, apresentando o que se espera da conduta do profissional. No Brasil, o primeiro Código de Ética da Enfermagem foi aprovado em 1958, passando por reformulações nos anos de 1975, 1993, 2000 e 2007, até chegar em sua versão atual, em 2017 (OGUISSO; ZOBOLI, 2017).

Conhecer e respeitar o Código de Ética, consiste em um dever de todo profissional da Enfermagem, conforme estabelecido pela legislação, e é fundamental para se prestar uma assistência de qualidade ao cliente/paciente, de forma segura e em condições adequadas de trabalho.

O novo Código de Ética dos Profissionais da Enfermagem (CEPE), foi aprovado pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), em 06 de novembro de 2017, por meio da Resolução COFEN 564/2017. O documento leva em consideração outras legislações, resoluções e declarações para sua formulação.

O CEPE está baseado nos seguintes princípios: a Enfermagem tem o compromisso com o cuidado prestado à pessoa, família e coletividade, em diferentes contextos socioambientais e culturais; o profissional de Enfermagem atua com autonomia e de acordo com os preceitos éticos, legais, técnicos, científicos, teóricos e filosóficos da profissão; e o cuidado se fundamenta no conhecimento da profissão e nas ciências humanas, sociais e aplicadas.

O CEPE estabelece os direitos, deveres e proibições dos profissionais, divididos em capítulos específicos.

Os direitos dos profissionais de Enfermagem estão expressos nos artigos 1º ao 23 do CEPE, incluindo situações como:

- Exercer a Enfermagem com liberdade, segurança técnica, científica e ambiental, autonomia, e ser tratado sem discriminação;

- Exercer atividades em locais de trabalho livre de riscos, danos e violência física e psicológica à saúde do trabalhador;
- Participar da prática multiprofissional, interdisciplinar e transdisciplinar com responsabilidade, autonomia e liberdade;
- Aprimorar os conhecimentos técnico-científicos, socioeducativos, históricos e culturais que sustentam à prática profissional;
- Abster-se de revelar informações confidenciais de que tenha conhecimento em razão do exercício profissional;
- Suspender suas atividades, quando o local de trabalho não fornecer condições seguras para o exercício profissional, ressalvadas as situações de urgência e emergência;
- Recusar-se a executar atividades que não sejam de sua competência técnica, científica, ética e legal ou que não ofereçam segurança ao profissional, à pessoa, à família e à coletividade.

Os deveres dos profissionais de Enfermagem estão apresentados nos artigos 24 ao 60 e incluem situações como:

- Exercer a Enfermagem com justiça, compromisso, equidade, responsabilidade, dignidade, competência, honestidade;
- Conhecer, cumprir e fazer cumprir o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e demais normas dos Conselhos de Enfermagem;
- Comunicar o Conselho Regional de Enfermagem e órgãos competentes fatos que infrinjam os dispositivos éticos-legais e que possam prejudicar o exercício profissional e a segurança à saúde da pessoa, família e coletividade;
- Registrar no prontuário as informações sobre o cuidado de forma clara, objetiva, cronológica, legível, completa e sem rasuras;
- Prestar assistência de Enfermagem sem discriminação;
- Respeitar o pudor, a privacidade e a intimidade da pessoa, incluindo as situações de morte e pós-morte;
- Prestar assistência de Enfermagem livre de danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência;
- Aceitar encargos ou atribuições quando se julgar técnica, científica e legalmente apto para desempenhar de forma segura.

As proibições aos Profissionais de Enfermagem, estabelecidas no CEPE, dos artigos 61 ao 102, abordam situações como:

- Executar atividades que não sejam de sua competência técnica, científica, ética e legal ou que não ofereçam segurança ao profissional, à pessoa, à família e à coletividade;

- Provocar, cooperar, ser conivente ou omissa diante de qualquer forma ou tipo de violência no exercício da profissão;

- Promover ou ser conivente com injúria, calúnia e difamação de pessoa, família, membros da equipe de Enfermagem, outros trabalhadores da saúde e instituições;

- Negar assistência de enfermagem em situações de urgência, emergência, epidemia, desastre ou catástrofe, desde que não ofereça risco à integridade física do profissional;

- Executar procedimentos sem o consentimento da pessoa ou de seu representante ou responsável legal, exceto em iminente risco de morte;

- Administrar medicamentos sem conhecer indicação, ação, via de administração e riscos;

- Executar prescrições e procedimentos que comprometam a segurança da pessoa;

- Registrar e assinar as ações de Enfermagem que não executou, ou permitir que suas ações sejam assinadas por outro profissional;

- Registrar informações incompletas ou inverídicas sobre a assistência prestada à pessoa, família ou coletividade.

O CEPE também apresenta um capítulo para abordar as infrações e penalidades e outro para aplicação das penalidades. De acordo com o CEPE, é considerada infração ética e disciplinar a ação, omissão ou conivência que implique em desobediência e/ou inobservância às disposições do CEPE, ou das normas dos Conselho Federal ou dos Conselhos Regionais de Enfermagem. O documento estabelece que responde pela infração o profissional que a cometer, contribuir para que aconteça ou dela tiver benefício. As infrações são apuradas em processo ético-disciplinar e são caracterizadas de acordo com a natureza do ato e circunstância em leves, moderadas, graves ou gravíssimas.

- As infrações leves ofendem a integridade física, mental ou moral, sem causar debilidade ou difamam organizações da categoria ou instituições, ou ainda causam danos patrimoniais ou financeiros.

- As infrações moderadas provocam debilidade temporária de membro, sentido ou função na pessoa, ou causam danos mentais, morais, patrimoniais ou financeiros.

- As infrações graves provocam perigo de morte, debilidade permanente de membro, sentido ou função, dano moral irremediável, ou danos mentais, morais, patrimoniais ou financeiros.

- As infrações gravíssimas provocam morte, debilidade permanente de membro, sentido ou função, ou dano moral irremediável na pessoa.

E as penalidades previstas no CEPE são: Advertência verbal; Multa; Censura; Suspensão do Exercício Profissional e Cassação do direito ao Exercício Profissional. A advertência verbal é uma admoestação, de forma reservada, registrada no prontuário do infrator, na presença de duas testemunhas. A multa constitui no pagamento de 01 a 10 vezes o valor da anuidade da categoria profissional do infrator. A censura é a repreensão divulgada nas publicações oficiais do COFEN/COREN e em jornais de grande circulação. A suspensão é a proibição do exercício profissional da Enfermagem por um período de até 90 dias, divulgada nas publicações oficiais do COFEN/COREN, jornais de grande circulação e comunicada aos órgãos empregadores. E a cassação consiste na perda do direito ao exercício da Enfermagem por um período de até 30 anos, divulgada nas publicações do COFEN/COREN e em jornais de grande circulação.

5.2 Objetivos

- ▶ Compreender os direitos, deveres e proibições dos profissionais de enfermagem, de acordo com o Código de Ética;
- ▶ Executar os cuidados de enfermagem observando os princípios éticos e legais da profissão.

5.3 Material

- ▶ Papéis com alguns artigos do CEPE, que estabelecem direitos, deveres e proibições (para Atividade 1).
- ▶ Datashow, para apresentação da aula em PowerPoint ou programa similar (para Atividade 1).
- ▶ CEPE, disponibilizado em apostila (para Atividades 2 e 3).
- ▶ Papéis com as situações a serem trabalhados em grupos (para Atividade 3) ou recurso multimídia (áudio e vídeo), para apresentação dos vídeos ilustrando as situações.

5.4 Descrição das atividades

Esta unidade está dividida em três atividades:

► **Atividade 1: Aula dialogada**

Fazer breve apresentação em Data Show sobre o CEPE. Nessa parte, a sugestão é apresentar os conceitos de direitos, deveres e proibições e explicar sobre infrações e penalidades. Para discussão em sala, a proposta é de entregar alguns artigos CEPE, que expressem direitos, deveres e proibições. A quantidade pode variar de acordo com o tempo destinado à aula, aqui definida como 1h/aula, sendo a sugestão apresentar ao menos três artigos sobre direitos, três sobre deveres e três sobre proibições, como os artigos de números: 2, 9, 22, 26, 36, 45, 62, 71 e 88. Dessa maneira, alguns estudantes recebem os artigos e devem, ao fazer sua leitura, identificar como direito, dever ou proibição. Nesse momento, outros estudantes podem participar, complementando as respostas, com exemplos e opiniões.

► **Atividade 2: Atividade em grupo ou dupla - Metodologia da Problematização**

Os estudantes podem ser divididos em grupos ou duplas, sendo a sugestão trabalhar com grupos de poucos alunos, de modo que haja efetiva participação do estudante dentro do grupo. Cada dupla deverá pensar em uma situação que envolve Ética Profissional (baseado em fatos reais ou fictícios), para solucionar, seguindo a Metodologia da Problematização, por meio do Arco de Maguerez. Diante da situação escolhida, cada grupo deve definir um ou mais problemas a serem estudados, discutir sobre suas causas, buscar informações de que necessitam para resolver o problema e propor hipóteses para solucionar os possíveis dilemas éticos relacionados a essas situações.

Os grupos devem ser orientados quanto às etapas a serem seguidas nessa metodologia:

1. Observação da Realidade, com definição do problema: para a situação observada, o grupo deve levantar os possíveis problemas éticos que podem acontecer. Para isso, deve-se considerar as experiências trazidas das aulas práticas, estágios, do próprio cotidiano ou de noticiários.

2. Pontos-chave: o grupo deve discutir sobre as causas do problema, novamente trocando experiências.

3. Teorização: o grupo deve buscar informações sobre o problema, aprimorando seu conhecimento sobre o assunto. A principal fonte de pesquisa é CEPE (Resolução COFEN 564/2017), que pode ser disponibilizado impresso ou por consulta à internet, quando possível. Outras referências bibliográficas, como as indicadas para esta unidade didática, podem acrescentar informações sobre o assunto.

4. Hipóteses de solução: com base no que foi estudado, o grupo discute soluções para o problema.

5. Aplicação à realidade: as soluções encontradas por cada grupo devem ser apresentadas e discutidas em sala de aula, compartilhando as ideias e experiências. Cada grupo apresenta o problema e sua solução, numa troca de informações entre os grupos e com o professor.

A seguir estão elencadas duas situações envolvendo problemas éticos, exemplificando como desenvolver as etapas do Arco de Maguerz. As situações e os nomes aqui apresentados são fictícios, não estando baseados em algum acontecimento específico, fundamentando-se nos direitos, deveres e proibições estabelecidos pelo CEPE. Para ilustrar as situações, foram elaborados vídeos de curta duração, que podem ser utilizados em substituição à leitura dos textos, cujos links de acesso constam ao final de cada situação.

Situação 1: *A chefe da unidade de internação pediu para que a Auxiliar Leila realizasse um cateterismo vesical em um paciente, alegando estar ocupada. Sabendo que esta não é uma atribuição do Auxiliar em Enfermagem, Leila ficou sem saber como agir.*

Link para acesso ao vídeo:

<https://www.powtoon.com/online-presentation/fNigqAA07Bu/?mode=movie>

1. Observação da Realidade - Problemas éticos que podem estar relacionados: É possível realizar procedimento que não é de sua competência? É possível negar uma ordem da chefia? Quando é possível negar a realização de um procedimento? O que pode ser feito a respeito? Isso é uma infração ética?

2. Pontos-chave - Possíveis causas do problema: Pode ser falta de habilidade técnica? Pode ser falta de conhecimento acerca das atribuições do profissional ou das rotinas da unidade? Pode ser desrespeito à chefia? Pode ser abuso de poder?

3. Teorização - A principal fonte de pesquisa é o CEPE (Resolução COFEN 564/2017, especialmente os artigos 1, 10, 22, 24, 25, 26, 45, 48, 59, 61 62, 81, 91) e Resolução COFEN 450/2013.

4. Hipóteses de solução - Possíveis soluções (variando de acordo com o problema identificado): Registrar a ocorrência. Procurar um superior para esclarecimentos. Orientar os profissionais sobre as rotinas da unidade. Informar as atribuições de cada profissional dentro da unidade. Realizar curso de atualização sobre o Código de Ética.

5. Aplicação à realidade - cada grupo apresenta suas propostas para solução do seu problema, trocando informações entre os grupos, sendo a discussão mediada pelo professor.

Situação 2: *A Técnica Renata realizou uma punção venosa para administração de medicamento em um paciente. Como estava no final do plantão, Renata pediu para que outro colega fizesse o registro de enfermagem, relatando o procedimento. O colega de Renata não soube o que fazer.*

Link para acesso ao vídeo:

<https://www.powtoon.com/online-presentation/bSgcYJvRv4r/?mode=movie>

1. Observação da Realidade - Problemas éticos que podem estar relacionados: Está certo pedir para uma pessoa registrar o procedimento que não realizou? É possível recusar esse pedido? O que pode ser feito a respeito? Isso é uma infração ética?

2. Pontos-chave - Possíveis causas do problema: Pode ser falta de tempo? Pode ser falta de conhecimento sobre as rotinas da unidade? Pode ser falta de conhecimento sobre o Registro de Enfermagem?

3. Teorização - A principal fonte de pesquisa é o CEPE (Resolução COFEN 564/2017, principalmente os artigos 1, 10, 24, 25, 26, 36, 48, 61, 87, 88) e Resolução COFEN 545/2017.

4. Hipóteses de solução - Possíveis soluções (variando de acordo com o problema identificado): Procurar orientação da chefia. Registrar a ocorrência. Orientar o profissional sobre as rotinas da unidade. Organizar a distribuição das tarefas de modo que haja tempo para realizar o registro de Enfermagem. Realizar curso de atualização sobre o Código de Ética.

5. Aplicação à realidade - cada grupo apresenta suas propostas para solução do seu problema, trocando informações entre os grupos, sendo a discussão mediada pelo professor.

A carga horária destinada a esta atividade consiste em 5h/aulas, distribuídas em dois dias. Dessa maneira, para o primeiro dia de atividade são destinadas 2h/aula e, para o segundo dia, 3h/aula. O intervalo entre os dias de aula permite que o estudante busque, fora da sala de aula, outros conhecimentos para continuação da atividade. A divisão de horários para essa atividade pode ser assim realizada:

- 1h/aula: divisão dos grupos e explicação da atividade

- 1h/aula para o desenvolvimento da etapa 1, de definição do problema, e da etapa 2, de identificação das causas dos problemas. Ao final desse horário, pode ser realizado o intervalo proposto, para investigação teórica por parte do estudante, livros, revistas, jornais, internet, dentre outras fontes, iniciando, assim a etapa 3, de teorização.

- 1h/aula para finalização da etapa 3, de investigação, e desenvolvimento da etapa 4, de formulação das hipóteses para solução do problema.

- 2h/aula para apresentação das propostas de soluções e discussão entre os grupos, mediada pelo professor e avaliação da atividade.

É importante destacar que o professor deve observar os problemas apresentados, para identificar situações que não foram observadas pelos grupos, de modo a contemplar o maior número de problemas éticos. Caso identifique essas situações, o professor deve propor novos estudos, apresentando os problemas éticos na aula seguinte (Atividade 3), na qual são apresentadas algumas situações a serem discutidas.

► **Atividade 3: Atividade em grupo ou dupla - Metodologia da Problematização**

Inicialmente, o professor deve identificar os problemas não abordados na atividade anterior (Atividade 2), de modo a abordá-los nesta parte. Dessa maneira, o professor deve apresentar os problemas, para que sejam apresentadas as soluções, seguindo a Metodologia da Problematização, por meio do Arco de Maguerez, como realizado na Atividade 2. Os estudantes podem ser divididos em grupos ou duplas, para facilitar a discussão.

De acordo com a quantidade de problemas a serem abordados, conforme a análise do professor, cada grupo pode trabalhar um tema, ou um mesmo tema é trabalhado por dois ou mais grupos, ou ainda, a sala toda trabalha o mesmo tema.

Diante do problema ético apresentado pelo professor, cada grupo deve discutir sobre suas causas, buscar informações de que necessitam para resolver o problema e propor hipóteses para solucionar os possíveis dilemas éticos relacionados a essas situações. E as soluções encontradas por cada grupo devem ser apresentadas e discutidas ao final da atividade, compartilhando as ideias e experiências.

Ao encerrar as discussões desta atividade, o professor deve fazer uma conclusão da Unidade Didática e conduzir à reflexão sobre o exercício da Enfermagem, com responsabilidade, fundamentado por conhecimentos, habilidades e conduta adequada.

A carga horária destinada a esta atividade consiste em 3h/aulas, sendo menor que a atividade anterior, considerando que o estudante já está familiarizado com a Metodologia da Problematização, podendo ser assim realizada:

- 1h/aula: divisão dos grupos, explicação da atividade e desenvolvimento das etapas 1 (definição do problema), 2 (pontos-chave) e 3 (teorização).

- 1h/aula para desenvolvimento da etapa 4 (hipóteses de solução) e apresentação das propostas pelos grupos.

- 1h/aula para conclusão das discussões, reflexão sobre o exercício profissional e avaliação da atividade.

A seguir estão elencadas algumas situações envolvendo problemas éticos, que podem ser discutidas, fundamentando-se no Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem (situações e nomes fictícios). São sugestões que podem direcionar as discussões sobre o tema, caso não haja contribuição com exemplos por parte da turma. Para ilustrar as situações, foram elaborados vídeos de curta duração, que podem ser utilizados em substituição à leitura dos textos, cujos links de acesso constam ao final de cada situação. A numeração das situações segue em continuidade à atividade anterior.

Situação 3: *O Técnico Luis trabalha em um hospital público, no qual os servidores estão programando uma paralização de um dia, como reivindicação do pagamento do adicional de insalubridade. O chefe da unidade disse a Luis para não paralisar, pois a unidade pode ficar desfalcada.*

Link para acesso ao vídeo:

<https://www.powtoon.com/online-presentation/fatKmhkqezz/?mode=movie>

Situação 4: *Os Auxiliares de Enfermagem Antônio e Marcela realizaram, juntamente com os Enfermeiros Nilton e Júlio, uma pesquisa sobre reações alérgicas à determinado medicamento. Concluída a pesquisa, Nilton inscreveu o trabalho em um evento científico, mas não colocou o nome dos colegas como coautores do trabalho.*

Link para acesso ao vídeo:

<https://www.powtoon.com/online-presentation/em0tYv6DLQW/?mode=movie>

Situação 5: *Ao receber o plantão, a Técnica Jane foi informada verbalmente que seu paciente havia tomado banho pela manhã e aceitado todas as dietas oferecidas. Entretanto, ao verificar o relatório de Enfermagem, percebeu que não constava informações sobre o banho nem sobre a alimentação do paciente, ficando sem saber qual atividade poderia ou não realizar.*

Link para acesso ao vídeo:

<https://www.powtoon.com/online-presentation/eUZowSR9TUT/?mode=movie>

Situação 6: *Durante o preparo das medicações, a Técnica Flávia percebeu que o médico responsável não havia assinado as prescrições de seus pacientes naquela manhã. Flávia não sabia se fazia as medicações ou se comunicava à enfermeira.*

Link para acesso ao vídeo:

<https://www.powtoon.com/online-presentation/cDAsrCHPvDs/?mode=movie>

Situação 7: *Durante um atendimento de emergência, o médico prescreveu verbalmente um medicamento necessário para estabilizar o estado do paciente. O Enfermeiro Vicente executou a prescrição médica, mas ficou com dúvidas sobre sua conduta.*

Link para acesso ao vídeo:

<https://www.powtoon.com/online-presentation/e6DZrxkBcmH/?mode=movie>

Situação 8: *O Técnico Hélio observou que em seu setor, alguns colegas não descartam o material perfurocortante no local adequado. Ele pensou em procurar a Enfermeira responsável, para propor mudanças para que o descarte ocorra da maneira correta.*

Link para acesso ao vídeo:

<https://www.powtoon.com/online-presentation/cwqXldGCulc/?mode=movie>

Situação 9: *A Técnica Gabriela é recém-contratada de um lar de idosos. Ela observou, ao longo dos dias, que um de seus colegas do turno da manhã, não oferece alimentação aos idosos que precisam de ajuda para se alimentar, com isso, alguns ficam sem tomar café da manhã e sem almoçar. Gabriela achou melhor não comentar com a chefia, pois ficou com medo de perder o emprego.*

Link para acesso ao vídeo:

<https://www.powtoon.com/online-presentation/dLHTQJWvMrX/?mode=movie>

Situação 10: *Paula é Técnica em Enfermagem de um Centro Obstétrico, circulando as salas de cirurgia. Um dia, recebeu uma paciente no qual seria realizada a interrupção de uma gestação proveniente de estupro. Paula se recusou a circular a sala, por considerar o procedimento contra suas convicções religiosas e, outro Técnico foi designado para circular a sala nessa cirurgia.*

Link para acesso ao vídeo:

<https://www.powtoon.com/online-presentation/gjyezYrS5qJ/?mode=movie>

Situação 11: O Técnico Ivo ficou responsável pela medicação dos pacientes da unidade de Saúde Mental pela primeira vez. Como não conhecia as medicações, Ivo ficou sem saber se procurava orientação da chefia ou buscava informações no manual de rotinas do setor para conhecer as indicações, vias de administração, ações e riscos de cada medicamento a ser administrado.

Link para acesso ao vídeo:

<https://www.powtoon.com/online-presentation/b4WjDVgMmXe/?mode=movie>

Situação 12: Durante o estágio, um estudante de Enfermagem Bruno elaborou um relatório de enfermagem contendo rasuras e incompleto. Quando o Enfermeiro do setor questionou a o acontecido, Bruno informou que o professor supervisor não havia acompanhado a elaboração do relatório.

Link para acesso ao vídeo:

<https://www.powtoon.com/online-presentation/b5SABXbru1p/?mode=movie>

Situação 13: Ao final do seu horário de trabalho no hospital, o Técnico Fábio lembrou que não havia trocado o curativo de um paciente. Então, ele pensou em pedir à esposa do paciente, que estava como acompanhante, para que fizesse o curativo, considerando que ela já havia visto o procedimento antes.

Link para acesso ao vídeo:

<https://www.powtoon.com/online-presentation/fwZDBeYOcym/?mode=movie>

Situação 14: Na rotina da unidade onde o Técnico Walter trabalha, os banhos são realizados pela manhã. Um dia, uma paciente idosa se recusou a tomar banho, afirmando que queria aguardar a filha, pois tinha vergonha. Walter disse que não podia realizar o banho mais tarde, pois estava muito atarefado e, pensou em realizar o banho mesmo diante da recusa da paciente.

Link para acesso ao vídeo:

<https://www.powtoon.com/online-presentation/g4YhWEREclm/?mode=movie>

Situação 15: *A Enfermeira Alice organizou uma festa junina na instituição de saúde onde trabalha. Durante a comemoração, fotografou e filmou colegas da equipe de saúde, pacientes e familiares. Em seguida, Alice pensou em publicar em sua rede social algumas fotos do evento, em que apareciam pacientes e profissionais.*

Link para acesso ao vídeo:

<https://www.powtoon.com/online-presentation/d293ZO4IMCv/?mode=movie>

5.5 Avaliação

Para avaliação desta unidade, o professor pode se basear na participação do estudante durante as atividades, respeitando suas experiências e percepções. Pode-se observar o trabalho em equipe, a relação com os colegas, o interesse e, quando possível, os relatos durante as discussões. Durante as atividades, o professor pode convidar o estudante à reflexão, levantando suas impressões sobre as atividades (o que foi fácil? O que foi difícil? O que você descobriu sobre seu papel enquanto Técnico em Enfermagem?).

5.6 Duração: 9h/aula, organizadas da seguinte maneira

- 1h/aula para Atividade 1 (aula dialogada)
- 5h/aula para Atividade 2 (atividade em grupo)
- 3h/aula para Atividade 3 (atividade em grupo).

É importante destacar que a carga horária aqui sugerida pode ser modificada, a fim de ampliar as discussões e reflexões sobre os problemas éticos. Caso o professor disponha de um maior número de aulas, pode aumentar o tempo para o desenvolvimento das etapas da Metodologia da Problematização, ou aumentar a quantidade de problemas éticos a serem discutidos.

5.7 Bibliografia sugerida

BRASIL, Ministério da Saúde. **Profissionalização de auxiliares de enfermagem: cadernos do aluno: fundamentos de enfermagem**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003. Disponível em:

<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/profae/pae_cad3.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2018

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **Resolução COFEN 564/2017 de 06 de novembro de 2017**: Aprova o Novo Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, Brasília, 2017. Disponível em: < http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html >. Acesso em: 06 dez. 2017.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE MINAS GERAIS.

Comissão de ética. Disponível em:

<<https://www.corenmg.gov.br/comissao-de-etica>>. Acesso em: 30 ago. 2017.

CONSELHO REGIONAL DE ENFERMAGEM DE MINAS GERAIS.

Legislação e normas. COREN - MG: ano 10. n.1. Agosto, 2005.

FIGUEIREDO, N.M.A. **Práticas de enfermagem: fundamentos, conceitos situações e exercícios**. São Caetano do Sul, Yendis, 2005.

GELAIN, I. **Deontologia e enfermagem**. 3.ed. São Paulo: EPU, 1998.

GERMANO, R. M. **A ética e o ensino de ética na enfermagem do Brasil**. São Paulo: Cortez, 1993.

LIMA, I.L., MATÃO, M. E. L. **Manual do técnico e auxiliar de enfermagem**. 9.ed. Goiânia: AB, 2010.

OGUISSO, T., ZOBOLI, E. L. C. P. (org.). **Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde**. Barueri: Manole, 2017.

REFERÊNCIAS

BERBEL, N.A.N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos? **Interface - Comunicação, Saúde, Educação** (online), Botucatu, v. 2, n. 2, p. 139-154, fev. 1998. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-32831998000100008&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 24 ago. 2017.

FAGUNDES, D. S. **Criação, aplicação e avaliação de uma sequência didática para o curso de cuidadores de idosos apoiada na metodologia da problematização**. Belo Horizonte, 2015. 136 f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática). Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências e Matemática, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2015.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 42.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

GELAIN, I. **Deontologia e enfermagem**. 3.ed. São Paulo: EPU, 1998.

LIMA, V. V.; PADILHA, R. Q. **Reflexões e inovações na educação de profissionais de saúde**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018. v. 1. Série Processos Educacionais em Saúde.

OGUISSO, T., ZOBOLI, E. L. C. P. (org.). **Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde**. Barueri: Manole, 2017.

VILLARDI, M. L.; CYRINO, E. G.; BERBEL, N. A. N. **A problematização em educação em saúde: percepções dos professores tutores e alunos**. São Paulo: Editoras UNESP e Cultura Acadêmica, 2015, 118 p. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/dgjm7/pdf/villardi-9788579836626.pdf>>. Acesso em: 28 out. 2017.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Tradução de Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998. Trad: Ernani F. da F. Rosa.

GLOSSÁRIO

Aborto interrupção da gravidez antes de alcançar a viabilidade do feto, antes de 22 semanas de idade gestacional, podendo ser espontâneo ou provocado.

Catástrofe acidente em grandes proporções.

Cateterismo vesical introdução de um cateter pela uretra até alcançar a bexiga, para eliminação de urina.

Centro obstétrico local destinado às intervenções obstétricas, como partos normal e cesárea, dentre outras cirurgias.

Circular sala de cirurgia procedimento realizado pela enfermagem para garantir as condições necessárias em um procedimento cirúrgico, envolvendo cuidado com material, equipamentos e paciente.

Controle hídrico registro do balanço entre o volume líquido ingerido e o volume eliminado pelo organismo.

Cuidados paliativos cuidados destinados a aliviar sinais e sintomas, sem agir sobre a doença.

Desastre acontecimento que causa sofrimento e prejuízo.

Desinfecção ação que visa destruir os micro-organismos causadores de doenças.

Distócia trabalho de parto que apresenta alguma dificuldade.

Emergência situação que necessita de intervenção imediata, devendo ser resolvida rapidamente, pois envolve risco de morte.

Enema introdução de líquido pelo reto.

Enterocлизма lavagem intestinal.

Epidemia surto de alguma doença, que surge rapidamente e acomete grande número de pessoas ao mesmo tempo.

Episiorrafia sutura do períneo ou dos grandes lábios.

Episiotomia incisão no períneo realizada para aumentar a passagem pelo canal vaginal durante o parto normal.

Esterilização procedimento que visa retirar toda espécie de micro-organismo de um instrumento ou material.

Esterilização humana procedimento definitivo ou provisório destinado a interromper a capacidade de reprodução.

Eutanásia prática destinada a abreviar a vida, sem causar dor ou sofrimento, em pessoa incurável.

Extensão atividade da instituição de ensino superior, realizada junto à sociedade, para atender demandas ou prestar serviços à comunidade.

Imperícia realização de um procedimento sem ter o conhecimento adequado.

Imprudência ato realizado de maneira precipitada ou sem cautela.

Infecção hospitalar infecção adquirida decorrente de internação ou procedimento hospitalar.

Manipulação genética modificação da estrutura genética de uma célula para alterar suas características.

Nebulização tratamento por meio da inalação de soro fisiológico e/ou medicamento, sob a forma de vapor, nas vias aéreas superiores, por meio de uma máscara.

Negligência deixar de realizar algum procedimento que deveria ser feito, descuido, desatenção.

Oxigenoterapia tratamento com a utilização de oxigênio.

Parturiente mulher em trabalho de parto.

Perfurocortante instrumento ou objeto que pode perfurar ou cortar.

Planejamento familiar processo educativo sobre os métodos relacionados à concepção e anticoncepção, auxiliando as pessoas que pretendem ter filhos ou não.

Processo de Enfermagem execução da Sistematização da Assistência de Enfermagem, como forma de organização do cuidado ao cliente/paciente.

Prontuário documento da instituição de saúde no qual são registrados dados referentes ao cliente/paciente.

Puérpera mulher no período pós-parto.

Punção Venosa introdução de agulha em uma veia, com o objetivo de coleta de sangue ou administração de medicamentos.

Recém-nascido criança do nascimento até 28 dias de vida.

Reprodução assistida técnica utilizada para viabilizar a gestação em mulheres ou casais com dificuldades para engravidar.

Transplante de órgãos e tecidos implante de um tecido ou órgão retirado de outra parte do corpo ou de outro indivíduo, substituindo um órgão doente por outro saudável.

Urgência situação crítica, que necessita de atendimento em curto prazo.

Via oral forma de administração de medicamentos e alimentação, introduzindo pela boca.

Via parenteral forma de administração de medicamentos e nutrição diferente da via digestiva, geralmente endovenosa (pela veia).

Vigilância epidemiológica conjunto de ações para conhecer ou prevenir mudanças nos fatores determinantes de saúde.